

129

CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE SALMONELLA TYPHIMURIUM ISOLADAS DE SUÍNOS ATRAVÉS DE TÉCNICAS FENOTÍPICAS E GENOTÍPICAS. Alessandra Blacene Sella, Marjo Cadó Bessa, Marisa Ribeiro de Itapema Cardoso (orient.) (UFRGS).

A *Salmonella* sp. é um dos principais microorganismos envolvidos em toxinfecções alimentares, sendo os produtos de origem animal um dos principais veiculadores desse agente. Desta forma, a presença de *Salmonella* sp. em carcaças e derivados de suíno, encontrada em estudos anteriores, é um risco à saúde pública e justifica a implementação de medidas de controle da infecção nos rebanhos. A implantação de programas de controle, por sua vez, necessita de ferramentas fenotípicas e genotípicas que permitam traçar a disseminação de linhagens bacterianas ao longo da cadeia de produção. O objetivo do presente estudo foi utilizar o perfil de resistência à antimicrobianos, a fagotipificação e o perfil plasmidial na caracterização de 99 amostras de *Salmonella* Typhimurium isoladas de linfonodos e conteúdo intestinal de suínos abatidos no Rio Grande do Sul. Para o estudo da resistência a antimicrobianos foi utilizado o método de difusão em ágar utilizando 14 antimicrobianos. A fagotipificação foi realizada na Fundação Instituto Oswaldo Cruz. Os plasmídeos foram extraídos pelo método da lise alcalina e visualizados em gel de agarose. Foram encontrados 64 diferentes padrões de resistência a antimicrobianos, sendo 38 amostras consideradas multiresistentes. Os maiores níveis de resistência encontrados foram contra tetraciclina (89%), sulfonamida (60%), estreptomicina (35%) e cloranfenicol (30%). O fagotipo predominante foi o PT19 (44%), seguido do PT 193 (14%). A análise do perfil plasmidial mostrou que 26 amostras de 44 analisadas até o momento apresentaram plasmídeos. Não foi observada relação entre os padrões de resistência a antimicrobianos, com perfil plasmidial e fagotipificação nas amostras estudadas. (PIBIC).